

TEXTO I para as questões 01 e 02.

Os meninos na rua

Os meninos foram para as ruas. Os ônibus pararam. A cidade travou. Os professores foram para as escolas, mas os meninos não estavam lá! Alguns, mais afoitos, sem entender, caíram na armadilha das frases prontas: hoje não tem aula! Mas as aulas aconteceram, sim. Quem sabe, nesses dias, tenham acontecido as aulas mais importantes do ano. Aulas de cidadania. Aulas práticas. Aulas ministradas pelos próprios alunos... A escola foi se ampliando nesses dias de setembro e, hoje, os meninos e professores devem -- ou pelo menos deveriam! - estar discutindo em sala o que aconteceu na rua. Não foi um fenômeno simples. [...]

Um movimento que interagiu intensamente com a mídia, compreendendo que, de um lado, alguns órgãos viam com simpatia o que acontecia, outros, com antipatia e crítica. E outros ainda... parece que nem viam.

Mas a cidade via e vê tudo. E os meninos trouxeram para a discussão a ideia de uma nova ética, que se impõe na prática, na contramão da lógica predominante, que defende o princípio da farinha pouca, meu pirão primeiro! Uma nova ética, que recupera no asfalto da cidade a solidariedade, a generosidade, a cooperação e a auto-organização. [...]

(Nelson Pretto. Jornal A Tarde. Salvador, 15/9/2003. In: Beltrão, E.S. & GORDILHO, T. Diálogo. São Paulo: FTD, 2009)

01. Sobre o TEXTO I, analise as afirmações abaixo:

- I.** A finalidade do texto é tornar pública a opinião do autor com o objetivo de convencer os leitores do jornal.
- II.** A opinião do autor sobre a mobilização dos estudantes pode ser percebida no trecho “Quem sabe, nesses dias, tenham acontecido as aulas mais importantes do ano. Aulas de cidadania. Aulas práticas. Aulas ministradas pelos próprios alunos...”
- III.** A posição do autor no texto é mostrar que os estudantes deram uma aula de cidadania, ao se mobilizarem, contra o aumento das tarifas de transporte.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I e III, apenas. B) II e III, apenas. C) I, apenas. D) III, apenas. E) I, II e III.

02. Analisando-se o TEXTO I, conclui-se que se trata de um artigo

- A) de opinião que aborda movimento de estudantes de escolas públicas e privadas no Brasil.
- B) científico que elenca movimento de estudantes de escolas públicas e privadas no Brasil.
- C) científico que elenca movimento de estudantes de escolas públicas e privadas em Salvador.
- D) de opinião que aborda movimento de estudantes de escolas públicas e privadas contra o aumento das tarifas do transportes públicos na cidade de Salvador.
- E) acadêmico que explicita um movimento de estudantes de escolas públicas contra o aumento das tarifas do transportes públicos na cidade de Salvador.

TEXTO II para as questões de 03 a 05.

Crônica para fazer hora

Bom mesmo é viver salteado, dia sim, dia não. A gente viveria menos, mas viveria melhor. Pelo menos, um pouco mais descansado. Não acrescentar nada do ontem para o hoje nem esperar nada do hoje para o amanhã: a verdadeira pausa. Seria como se se deixasse o relógio sem corda, durante vinte e quatro horas; os números estariam ali, nos mesmos lugares, e voltariam a funcionar normalmente no dia seguinte. Pouparia um pouco o desgaste da máquina, daria folga aos ponteiros, nessa rotina irremediável que marca as horas, os minutos e até os segundos - dividindo a liberdade do homem que se diz livre. O homem é um prisioneiro do tempo, vive algemado num relógio de pulso. No dia em que decidi me libertar do tempo, joguei fora o meu relógio. Mas ninguém imitou o meu gesto e minha situação piorou: agora estou preso ao relógio dos outros. O homem traz no pulso um relógio como o de tento traz no peito um número: nenhum dos dois pode ir tão longe quanto pensa.

Quem tem relógio tem a vantagem de atrasar ou adiantar o tempo, conforme as suas conveniências. O relógio é uma convenção social como outra qualquer, porque o que é tarde para um é cedo para outro e o que é cedo para outro é tarde para um. As horas oscilam de acordo com o temperamento de cada pessoa e não de cada relógio. Só a "meia-noite" é pontual, pode conferir: meia-noite nunca é antes nem depois de meia-noite. O relojoeiro é o único sujeito que consegue desenguiçar o tempo. Com apenas doze números, o homem vive uma eternidade. O pêndulo nos dá a sensação de que o tempo passa e volta atrás pra passar de novo. O relojoeiro que conserta despertadores dorme à prestação. Os ponteiros do relógio são a bússola do homem civilizado: o pequeno lhe indica para onde deve ir, o grande lhe diz se deve ir devagar ou depressa.

(ELIACHAR, Leon. o homem ao cubo. 6. ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979. p. 55-6. In: FARACO, C. & MOURA, F. Linguagem Nova. São Paulo: Editora Ática, 2004)

03. A partir das informações do TEXTO II, conclui-se que

- A) se trata de um texto predominante narrativo, pois o autor relata um fato que ocorreu em um determinado tempo.
- B) é um texto predominante dissertativo, pois o autor faz uma série de reflexões sobre o homem e o tempo.
- C) é meramente um texto injuntivo com características de texto descritivo.
- D) se trata de um texto narrativo e descritivo.
- E) é um texto predominante descritivo, já que o autor caracteriza o homem e o tempo.

04. Analisando-se o uso da maioria dos verbos na parte inicial do texto, conclui-se que o narrador

- A) explicita uma suposição do futuro: como seria se o homem vivesse em dias alternados, empregando a maioria dos verbos no futuro do presente.
- B) apresenta uma hipótese do futuro, utilizando os verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo.
- C) faz uma suposição do futuro: como seria se o homem vivesse em dias alternados, utilizando grande parte dos verbos no futuro do pretérito do indicativo.
- D) expõe uma hipótese de futuro, usando grande parte dos verbos no passado.
- E) destaca um futuro imediato por meio de verbos no presente e no passado.

05. Em relação ao gênero do texto, é CORRETO afirmar que

- A) é uma crônica, por ser um texto breve e por tratar assunto do cotidiano.
- B) é um editorial, já que explicita a opinião de um veículo de comunicação.
- C) se trata de uma narrativa com efeito humorístico.
- D) nele predomina o gênero narrativo, já que apresenta um efeito humorístico com situações imprevisíveis.
- E) é uma crônica que elenca uma temática altamente subjetiva e poética.

06. Considerando que a CONCORDÂNCIA NOMINAL é um fenômeno, que ocorre entre o substantivo e seus determinantes, analise as afirmações abaixo:

- I. Os pronomes *mesmo* e *próprio* devem variar em concordância com a pessoa a que se referem.
- II. O adjetivo só concorda com o substantivo a que se refere.
- III. Os adjetivos *anexo* e *incluso* devem concordar com os substantivos a que se referem.
- IV. As expressões *é bom*, *é necessário*, *é proibido* não variam, se o sujeito não vier precedido de artigo ou outro fenômeno.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.
- E) I e IV, apenas.

07. Tendo em vista os estudos de CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL, assinale a alternativa em que a forma verbal NÃO se encontra adequada à norma culta.

- A) Aqueles vinte por cento do congresso não votaram na proposta do professor.
- B) Do professorado, dez por cento está satisfeito com a prova.
- C) O vice-diretor foi um dos que apoiaram a iniciativa na escola.
- D) Mais de um professor reivindicou aumento salarial.
- E) As preocupações da escola era o professor.

Texto III para a questão 08.



Bill Watterson. *Calvin & Haroldo*. *Correio Popular*, 20/4/95.

08. Considerando que existem relações sintáticas no texto as quais se estabelecem entre as palavras de uma oração e entre as orações de um período, conclui-se que

- A) no trecho “Diminui nossa sensibilidade à violência”, o verbo diminuir exige um complemento sem preposição para dar sentido à informação.
- B) o nome “sensibilidade” não exige um complemento preposicional, já que não há necessidade de se relacionar ao termo regido.
- C) o uso da forma verbal “diminui” (verbo diminuir) atende à norma culta padrão, uma vez que exige um complemento com preposição.
- D) a expressão “à violência” relaciona-se ao verbo diminuir no trecho “Diminui nossa sensibilidade à violência”.
- E) o uso da forma verbal “diminui” (verbo diminuir) atende à norma culta padrão, uma vez que exige um complemento sem preposição e outro com preposição.

TEXTO IV para a questão 09.

Quem inventou o sabonete?

O sabão foi inventado pelos fenícios, seiscentos anos antes de Cristo. Eles ferviam água com banha de cabra e cinzas de madeira, obtendo um sabão pastoso. O sabão sólido só apareceu no século VII, quando os árabes descobriram o processo de saponificação – mistura de óleos naturais, gordura animal e soda cáustica, que, depois de fervida, endurece. Os espanhóis, tendo aprendido a lição com os árabes, acrescentaram-lhe óleo de oliva para dar ao sabão um cheiro mais suave. Nos séculos XV e XVI, várias cidades européias tornaram-se centros produtores de sabão - entre elas, Marselha, na França, e Savona, na Itália. Foi da cidade de Savona que os franceses tiraram a palavra savon, sabão, e o diminutivo savonnette, sabonete.

Superinteressante, abril 1988, p.11.3 In: Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Editora Atual, 2010.

09. Considerando o Texto IV, em relação ao uso das classes de palavras e sua relação com a sintaxe, analise as seguintes afirmações:

- I. No trecho “que depois de fervida endurece”, observa-se que a forma gramatical **fervida** exerce a função morfológica de adjetivo qualificando o tipo de gordura.
- II. As locuções “tendo aprendido” e “de oliva” são respectivamente adjetiva e verbal.
- III. O verbo ferver em “Eles **ferviam** água com banha de cabra” encontra-se no pretérito imperfeito do indicativo, pois transmite uma ideia de uma ação habitual que se repetia.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, apenas.
- E) III, apenas.

Texto V para a questão 10.

Pegue a bola, robô

Ele tem rabo, quatro patas e late, além de ser brincalhão e bom companheiro. Só que, diferentemente dos outros cães, alimenta-se exclusivamente de pilhas, e quando o dono não quer mais sua companhia tudo o que precisa fazer é desligá-lo. Trata-se de um cachorro artificial, o mais novo modelo de robô do laboratório de Ciência da Computação da Sony japonesa. Chamado de RoboPet, ele consegue correr atrás de uma bola, desviar-se de obstáculos e atender a chamados. Ainda é um protótipo, mas a Sony pretende colocar robôs como esse à venda até o ano 2000.

(Época, 22/6/1998. In: CEREJA, W.R. & MAGALHÃES, T.C. Português: Linguagens. São Paulo: Editora Atual, 2003)

10. Analisando-se o TEXTO V, é CORRETO afirmar que as palavras

- A) “laboratórios e ciências” são paroxítonas e terminam em ditongo.
- B) “rabo” e “robô” são paroxítonas.
- C) “laboratórios e ciências” são proparoxítonas e terminam em ditongo.
- D) “rabo” e “robô” são oxítonas e paroxítonas, respectivamente.
- E) “laboratórios e ciências” são oxítonas e paroxítonas, respectivamente.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Adaptar o ensino e a aprendizagem à diversidade sociocultural dos sujeitos que convivem numa determinada instituição educacional não é tarefa simples. Nesse sentido, o êxito nos resultados depende da capacidade

- A) de os gestores construírem projetos pedagógicos, capazes de integrar e adequar os alunos ao mercado de trabalho.
- B) de os pais serem participativos e acompanharem as ações administrativas e pedagógicas da escola.
- C) de a comunidade saber interferir em todas as ações educativas, no contexto da sala de aula.
- D) de os alunos aprenderem tudo o que é ensinado e aplicarem, prontamente, com competência, em seu cotidiano.
- E) de alunos, professores e comunidade aprenderem a agir autonomamente como sujeitos no processo socioeducativo.

12. As problemáticas sociais e econômicas atuais põem a educação em questão e trazem novas demandas aos professores e à instituição escolar. Nesse contexto, a escola deve

- I. analisar criticamente as teorias e os métodos educacionais antes de adotar na prática.
- II. valorizar a formação permanente como parte intrínseca da profissão do educador.
- III. favorecer a gestão compartilhada da aprendizagem, levando em conta os problemas e as soluções para o desenvolvimento do processo.
- IV. priorizar a utilização das técnicas como instrumentalização essencial ao processo de ensino do professor.
- V. considerar obsoletos os processos, os materiais e as ferramentas de aprendizagem pré-existentes.

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- A) II, IV e V. B) II, III e IV. C) I, II e III. D) II e IV. E) III, IV e V.

13. “Gosto de ser gente porque, como tal, percebo afinal que a construção de minha presença no mundo (...) não se faz no isolamento, isenta da influência das forças sociais, que não se compreende fora da tensão entre o que herdo geneticamente e o que herdo social, cultural e historicamente” (FREIRE, 1997).

Nesse sentido, analise os itens abaixo:

- I. A escola é o lugar onde a intervenção pedagógica assistemática desencadeia o processo de conhecimento.
- II. O sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque o conhecimento se constitui com base nas relações intra e interpessoais.
- III. Na escola, como nas situações informais, o sujeito aprende por influência do ambiente cultural.
- IV. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando os conhecimentos, os papéis e as funções sociais.
- V. O papel do professor é o de instigar as aprendizagens dos alunos, oferecendo exercícios de fixação para os conteúdos serem aprendidos.

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- A) I, II e III. B) II e IV. C) III, IV e V. D) IV e V. E) I e II.

14. A LDB, Lei nº 9394/96, prevê, no artigo 12, inciso I, que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

Com base nesse preceito, a escola assume como uma de suas principais tarefas

- I. discutir sobre a sua concepção de ensino e aprendizagem e incluí-la no projeto pedagógico escolar.
- II. criar e divulgar as recentes tecnologias de ensino que favorecem a aprendizagem.
- III. organizar os planos de ensino dos professores e exigir seu cumprimento, visando ao bem da comunidade escolar.
- IV. convocar os diversos atores da escola e da comunidade para participarem da organização do projeto pedagógico da escola.

Assinale a alternativa que apresenta os itens CORRETOS.

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) I, II, III e IV. D) II e IV. E) I e IV.

15. As Diretrizes Curriculares Nacionais e os Parâmetros Curriculares Nacionais, de modo geral, defendem preceitos de inclusão e de respeito à diversidade, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento de uma educação com qualidade social. Tudo isso implica

- I.** vivências de ações compartilhadas, visando à permanência bem sucedida dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais juntos aos demais educandos.
- II.** criação de espaços inclusivos que valorizem a diversidade e supere a (re)produção, pela própria escola, de atitudes de intolerância.
- III.** visão de sujeito com potencialidades a serem desenvolvidas, conforme o interesse do professor e o grau da inteligência de cada um.
- IV.** criação de práticas diversas inclusivas e não inclusivas em cada nível e modalidade da educação.
- V.** estabelecimento de políticas de inclusão com respeito à diversidade, estando o projeto pedagógico comprometido com a educação de qualidade para todos.

Estão CORRETAS

- A) I, II e III. B) II e IV. C) I, III e IV. D) I, II e V. E) III e V.

16. Avaliar é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar, passo a passo, o processo de ensino e aprendizagem. Sobre esse assunto, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Na escola, o professor é responsável pelo processo de ensino e aprendizagem, competindo apenas a ele avaliar e opinar sobre o rendimento dos seus alunos.
- B) Ao conselho de classe cabe acatar as opiniões do professor, corroborando as decisões tomadas por ele.
- C) A avaliação do rendimento escolar dos estudantes deve ser realizada por meio de provas bimestrais.
- D) O docente deve conceber que as competências e habilidades dos alunos se expressam no processo de atividade em diversas situações didáticas.
- E) Avaliação institucional é um processo intrínseco de verificação das condições de vida dos alunos e do ensino ofertado pelo estabelecimento de ensino, realizada pelos diversos atores da escola.

17. O planejamento de ensino é a etapa, na qual o educador confronta-se com sua competência técnica e com seu comprometimento político-social, porque, nessa fase, são traçados os objetivos que nortearão suas ações no processo da construção do conhecimento. Assim, o objetivo do Planejamento é o de

- A) colaborar para que o aluno obtenha bom desempenho nas atividades escolares.
- B) analisar a importância do processo de avaliação institucional externa.
- C) coordenar o trabalho da equipe pedagógica e da gestão administrativa escolar.
- D) supervisionar as atividades que serão aplicadas pelos professores ao longo do ano letivo.
- E) ajudar no processo de organização do calendário de provas de cada turma.

18. A construção de um projeto político-pedagógico, comprometido com a melhoria da qualidade do ensino, passa pela percepção da escola sobre a condição dos indivíduos como sujeitos sociais. (Veiga & Resende, 2001). Em relação ao aluno, a escola deve oportunizar a(s)

- I.** apropriação dos conhecimentos humanísticos e técnicos, para promover sua inserção crítica no contexto sociocultural.
- II.** práticas avaliativas, como exigência administrativa, uma vez que a perspectiva burocrática está ligada ao mundo do conhecimento.
- III.** participação individualizada no trabalho escolar como exercício da cidadania.
- IV.** amplos debates, criando espaços para discussão e ressignificação da concepção de cidadania.
- V.** práticas pedagógicas inovadoras, buscando o sucesso escolar e a democratização do acesso e da permanência do aluno em seu interior.

Estão CORRETAS

- A) III e IV. B) I, II, III e V. C) I, IV e V. D) II, III e V. E) II e IV.

19. A Lei nº. 9394/96 de Diretrizes e Bases de Educação Nacional- LDBEN, em seu artigo 13, relaciona as incumbências dos professores. Segundo esse artigo, cabe aos professores

- A) participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino no que se refere à disciplina que leciona.
- B) zelar pelo ensino que irá transmitir aos alunos e assegurar a participação de toda a comunidade na elaboração da proposta pedagógica.
- C) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos com dificuldades em matemática e português.
- D) participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento pedagógico, técnico-administrativo e financeiro da instituição de ensino.
- E) elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

20. No contexto da educação brasileira, as propostas educacionais das redes públicas estaduais e municipais, em sua maioria, defendem uma concepção de ensino e de aprendizagem que seja capaz de desenvolver a competência do aluno de aprender de forma autônoma, na perspectiva da construção do conhecimento. Para que isso ocorra,

- A) o aluno e o professor devem seguir as orientações pedagógicas propostas pelos órgãos gestores.
- B) o aluno deve ser o “sujeito” do processo de aprendizagem, e o professor, um mediador competente nesse contexto.
- C) o professor deve transferir o saber científico acumulado ao aluno.
- D) o aluno deve extrair todas as informações importantes da atualidade, transmitidas pelas mídias.
- E) o sujeito deve, primeiramente, com base nos saberes trazidos pelos livros didáticos, construir seus conhecimentos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Qual das seguintes unidades de medida não pertence ao Sistema Internacional de Unidades?

- A) Metro.
- B) Quilograma.
- C) Segundo.
- D) Kelvin.
- E) Milha.

22. Um automóvel vai de A até B, com velocidade escalar média de 20 m/s e, em seguida, de B até C, com velocidade escalar média de 10 m/s. A distância entre A e B vale 1 km, e a distância entre B e C, 2 km. Qual é a velocidade escalar média no percurso todo em m/s?

- A) 15
- B) 12
- C) 9
- D) 10
- E) 20

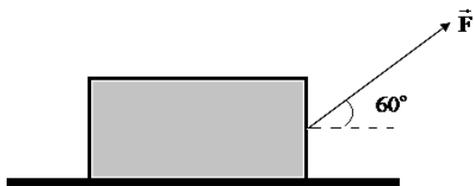
23. Dois móveis A e B percorrem a mesma trajetória, e seus espaços são medidos a partir da mesma origem escolhida na trajetória. Suas equações horárias são: $S_A = 15 + 50t$ e $S_B = 35 + 30t$, para t em horas e S_A e S_B em quilômetros. Qual a posição de encontro?

- A) 115km.
- B) 100km.
- C) 85km.
- D) 65km.
- E) 55km.

24. Do topo de uma torre, uma pessoa deixou cair uma bolinha de ferro a partir do repouso. A bolinha de ferro atingiu o solo após 3 s. Desprezando-se a resistência do ar e adotando-se $g = 10 \text{ m/s}^2$, assinale a alternativa que corresponde à altura da torre, em m, e ao módulo da velocidade da bolinha ao tocar no solo, em m/s, respectivamente.

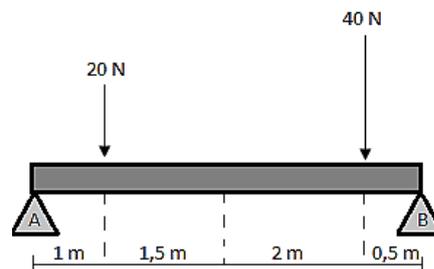
- A) 10 e 5
- B) 15 e 30
- C) 45 e 30
- D) 90 e 45
- E) 75 e 45

25. Considere um corpo de massa igual a 2 kg inicialmente em repouso, sobre um plano horizontal, perfeitamente liso. Aplica-se uma força horizontal F de intensidade 16 N sobre o corpo, conforme figura. Admitindo-se $\text{sen}60^\circ = 0,85$, $\text{cos}60^\circ = 0,50$ e $g = 10 \text{ m/s}^2$, qual é a reação normal do plano de apoio e a aceleração do corpo, respectivamente?



- A) 20,0 N e 8 m/s²
- B) 13, 6 N e 4 m/s²
- C) 16,0 N e 8 m/s²
- D) 8,00 N e 8 m/s²
- E) 6,4 N e 4 m/s²

26. Uma viga de 5m de comprimento, pesando 50 N está apoiada em duas extremidades A e B. São aplicadas duas forças de intensidades 20 e 40 N, conforme ilustra a figura ao lado. Quais os módulos das forças de reações nos apoios A e B respectivamente?



- A) 110 N e 50 N
- B) 45 N e 65 N
- C) 20 N e 40 N
- D) 90 N e 130 N
- E) 75 N e 80 N

34. Um raio luminoso reflete-se em um espelho plano. O ângulo entre os raios incidente e refletido mede 30° . Qual é o ângulo que o raio refletido forma com a superfície do espelho?

- A) 7°
B) 15°
C) 30°
D) 45°
E) 75°

35. Um cristal possui índice de refração 2,0. Qual o valor do ângulo limite para a luz passar do cristal para o ar (índice de refração do ar: $n_{\text{ar}} = 1,0$)?

- A) $0,5^\circ$
B) 15°
C) 30°
D) 45°
E) 75°

36. Uma onda harmônica numa corda tem frequência de 1000 Hz. A corda está tensionada por uma força de 400 N e tem densidade linear de massa 4 kg/m. Qual o valor do comprimento de onda em cm?

- A) 1 B) 2 C) 3 D) 4 E) 5

37. Sobre os processos de eletrização, assinale a alternativa INCORRETA.

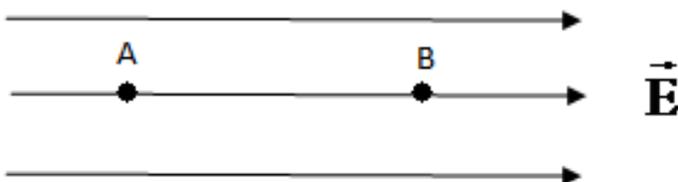
- A) Um corpo se encontra eletrizado quando apresenta falta ou excesso de elétrons.
B) Quando dois corpos diferentes são atritados, ocorre a passagem de elétrons de um corpo para outro.
C) Quando colocamos dois corpos condutores em contato, um eletrizado e o outro neutro, ocorre a passagem de elétrons de um para o outro.
D) Na eletrização por contato, a transferência de carga só cessará após alcançado o equilíbrio eletrostático.
E) No processo da eletrização por indução eletrostática, o corpo induzido se eletrizará sempre com cargas de mesmo sinal às do indutor.

38. Sabendo-se que a força de interação eletrostática entre duas cargas $q_A = 5\mu\text{C}$ e $q_B = 8\mu\text{C}$ é 900 N, qual é a distância, em cm, entre as duas cargas?

Dado: Constante eletrostática no vácuo: $k_0 = 9 \times 10^9 \text{ Nm}^2\text{C}^{-2}$.

- A) 1 B) 2 C) 3 D) 4 E) 5

39. Qual a ddp entre dois pontos A e B de um campo elétrico uniforme de intensidade 10^5 N/C , sabendo-se que a distância entre esses pontos é 0,2 cm?



- A) 2 V
B) 20 V
C) 200 V
D) 2000 V
E) 20000 V

40. Qual o consumo mensal de energia, em kWh, de uma geladeira de 100 W de potência que permanece ligada 24 h por dia? Considere que um mês tem 30 dias.

- A) 12 B) 36 C) 48 D) 60 E) 72